



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internações Hospitalares Por Asma Em Pacientes Pediátricos De 0 A 14 Anos Em Um Estado Do Nordeste Brasileiro

Autores: RITA DE CÁSSIA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), DAYANE PORTO SILVA, MAYKON WANDERLEY LEITE ALVES DA SILVA, RENATA LINS WANDERLEY, AMANDA ARAÚJO SOUZA, QUITÉRIA MARIA WANDERLEY ROCHA

Resumo: INTRODUÇÃO: A asma é uma das principais doenças crônicas da infância, que tem como principais achados clínicos dispnéia, sibilância, tosse e pressão torácica, os quais comprometem a qualidade de vida dos portadores. Compreende-se que se for dada a devida atenção aos portadores da doença, é possível prevenir internações. OBJETIVOS: Identificar o perfil epidemiológico das internações por asma em pacientes pediátricos de 0 a 14 anos em Alagoas no período de 2009 a 2018. MÉTODOS: Estudo descritivo do tipo transversal realizado por meio de dados secundários disponíveis no Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/DATASUS) de 2009 a 2018 acerca da Asma de acordo com local de internação. As variáveis estudadas foram município, sexo, faixa etária, caráter atendimento. RESULTADOS: Em Alagoas, do ano de 2009 a 2018 foram registradas 9974 internações com causa base a Asma. Dos casos, 98,7(9843) tiveram caráter de urgência e 1,3(131) foram internações eletivas. Verificou-se que, 56,52(5.638) eram do sexo masculino e 43,47(4.336) do feminino. 17,52(1748) tinham menos de 1 ano, 52,94(5281) de 1 a 4 anos, 23,23(2317) de 5 a 9 anos e 6,29(628) de 10 a 14 anos. As cidades com maiores números de internações foram Maceió com 2314, São Miguel dos Campos com 815, Pilar com 424, Arapiraca com 402. CONCLUSÃO: Evidencia-se, portanto, que Alagoas apresenta consideráveis números de internações em ambos os sexos, sobretudo no masculino e nas crianças de 1 a 4 anos com predomínio no caráter de urgência. Nessa perspectiva, é possível lançar estratégias na atenção primária para prevenção de agravos.